

BOLETIM TEMÁTICO

DA BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Sumário

HISTÓRIA.....3

PROGRAMA NACIONAL
DE IMUNIZAÇÕES.....4

MOVIMENTO
ANTIVACINA.....6

O CALENDÁRIO
NACIONAL
DE VACINAÇÃO9

O MEU SUS DIGITAL... 10

PUBLICAÇÕES 11

***IMUNIZAÇÃO
(PARTE 2)***



2021 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença– Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsmms.saude.gov.br.

v. 4 – n. 1 – junho/2025 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Coordenação de Disseminação de Informações

Técnico-Científicas em Saúde

Divisão de Biblioteca do Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Sede, térreo

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Tel.: (61) 3315-2410

Elaboração:

Helen Cristalino

Pedro Paulo Madeira

Revisão técnica:

Equipe de Divulgação da Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Editora responsável:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Coordenação de Gestão Editorial

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Anexo,

3º andar, sala 356-A

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7791

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial:

Normalização: Daniel Pereira Rosa

Revisão textual: Tamires Felipe Alcântara

Design editorial: Denny Guimarães

A Biblioteca do Ministério da Saúde publica trimestralmente o Boletim Temático, que é uma ferramenta que oferece aos seus usuários informações importantes sobre as temáticas de saúde, disseminando publicações do Ministério da Saúde (MS) e serviços oferecidos pela Biblioteca para a população brasileira como um todo. Por meio deste produto, a Biblioteca tem intenção de ser ponte das informações produzidas pelas áreas técnicas do MS com a população, divulgando informações atualizadas e de qualidade, alinhadas com o Ministério.

OS 2025/0129

HISTÓRIA¹

A vacinação tem uma história muito importante para a saúde, pois ajudou a acabar com doenças graves e a proteger as pessoas contra micro-organismos perigosos.

Tudo começou na China, no século X, com um método bem diferente do que usamos hoje. Naquela época, médicos pegavam cascas de feridas causadas pela varíola, transformavam em pó com o vírus inativo e aplicavam nas feridas de quem já estava doente. Esse método foi chamado de variolação.

Muitos anos depois, em 1796, o médico Edward Jenner fez uma descoberta importante: ele percebeu que pessoas que trabalhavam

com vacas e pegavam uma doença leve chamada *cowpox* (varíola bovina) não ficavam doentes com a varíola, que era muito mais grave. Para testar isso, Jenner colocou o vírus do *cowpox* em um menino de 8 anos, chamado James Phipps. O menino ficou um pouco doente, mas logo melhorou. Depois, Jenner colocou o vírus da varíola humana no menino, mas ele não ficou doente, porque já estava protegido.

A palavra “vacina” vem do latim *vaccinae*, que significa “da vaca”, por causa dessa descoberta.

No passado, antes das vacinas, a expectativa de vida das pessoas era muito baixa, de aproximadamente 32 anos. Hoje, com as vacinas que temos, as pessoas vivem em média 72 anos. Além disso, uma grande vitória foi acabar com a varíola, uma doença que matou milhões de pessoas, mas foi eliminada do mundo em 1984, graças às vacinas.



1 DANDARA. L. Cinco dias de fúria: Revolta da Vacina envolveu muito mais do que insatisfação com a vacinação. **Portal Fiocruz**, 9 jun. 2022. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/cinco-dias-de-furia-revolta-da-vacina-envolveu-muito-mais-do-que-insatisfacao-com-vacinacao>. Acesso em: 13 mar. 2025.

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES^{2,3}



O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil é um dos maiores do mundo, sendo referência internacional em vacinação. Criado em 1973 para coordenar as ações de vacinação no Brasil, o PNI é um patrimônio do Estado brasileiro, simbolizado pelo icônico Zé Gotinha. Com seus 50 anos de ampla experiência, as ações realiza-

das levaram o Brasil à eliminação e ao controle de várias doenças imunopreveníveis.

O PNI é responsável por organizar e implementar a política de vacinação no Brasil, desde a aquisição das vacinas de rotina até a definição do público que será imunizado. Entre suas principais ações e estruturas, destacam-se:

2 BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações: 50 anos.** Brasília, DF: MS, [202-]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_imunizacoes_50_anos.pdf. Acesso em: 13 mar. 2025.

3 BRASIL. Ministério da Saúde. **Vacinação.** Brasília, DF: MS, [202-]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao>. Acesso em: 13 mar. 2025.

- 300 milhões de doses de imunobiológicos distribuídas anualmente para os 26 estados, o Distrito Federal e 5.570 municípios.
 - 38 mil salas de vacinação, podendo chegar a 50 mil postos durante campanhas.
 - 54 Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie).
 - Rede de Frio nacional para armazenamento e distribuição das doses de imunobiológicos com instâncias nacional, estadual e municipal.
 - 47 imunobiológicos: 30 vacinas, 13 soros e 4 imunoglobulinas.
 - Calendário Nacional de Vacinação inclui:
 - » 16 vacinas para crianças;
 - » 6 vacinas para adolescentes;
 - » 4 vacinas para adultos e idosos; e
 - » 3 vacinas para gestantes.
- Essa estrutura reforça o compromisso do PNI em garantir acesso à imunização para toda a população.



MOVIMENTO ANTIVACINA⁴⁻⁶

Em 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) incluiu o movimento antivacina entre as dez maiores ameaças à saúde global. Esse movimento representa um grande perigo ao progresso conquistado no combate a doenças que podem ser prevenidas por vacinas, como o sarampo e a poliomielite.

A queda na adesão à vacinação no Brasil começou em 2016, quando a primeira campanha de vacinação contra o HPV para meninas de 11 a 14 anos não alcançou a meta de cobertura vacinal recomendada pela OMS, que é de 90%. Houve muita desinformação em torno dessa vacina que entrava no ca-

lendário a fim de prevenir casos de câncer de colo de útero.

A partir de 2020, com a epidemia de covid-19 e o desenvolvimento da vacina para a moléstia, a vacinação como um todo começou a ser questionada por parte da população.

Felizmente, o Ministério da Saúde reagiu à queda da vacinação com o Movimento Nacional pela Vacinação, que tem foco prioritário na retomada das altas coberturas vacinais no Brasil.

- 4 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL da Saúde volta a alertar para o aumento de casos de sarampo em todo o mundo. **Conasems**, Brasília, DF, 21 fev. 2024. Disponível em: https://portal.conasems.org.br/orientacoes-tecnicas/noticias/6249_organizacao-mundial-da-saude-volta-a-alertar-para-o-aumento-de-casos-de-sarampo-em-todo-o-mundo. Acesso em: 14 mar. 2025.
- 5 BORGES, E. Cresce número de municípios com mais de 95% de cobertura vacinal. **Gov.br**, Brasília, DF, 22 jan. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/cresce-numero-de-municipios-com-mais-de-95-de-cobertura-vacinal>. Acesso em: 14 mar. 2025.
- 6 DOSE ÚNICA da vacina contra HPV pode ser saída para aumentar a cobertura vacinal. **BVSMS**, Brasília, DF, [20--?]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/dose-unica-da-vacina-contr-hpv-pode-ser-saida-para-aumentar-a-cobertura-vacinal/#:~:text=No%20Brasil%2C%20a%20ades%C3%A3o%20%C3%A0,previstas%20no%20esquema%20vacinal%20brasileiro>. Acesso em: 14 mar. 2025.

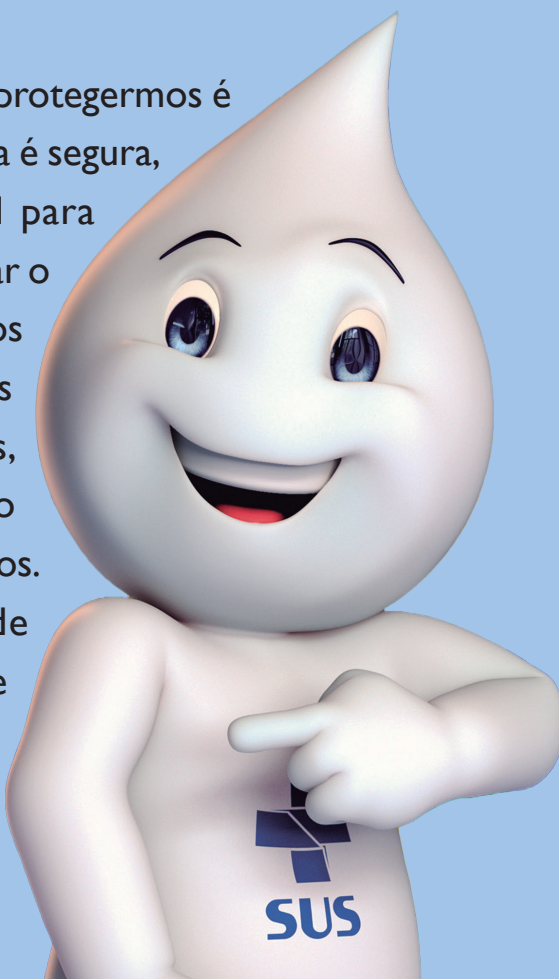


VOLTA DO SARAMPO

Zé Gotinha alerta!

“Ei, pessoal! Vocês sabiam que o Brasil recebeu a certificação de eliminação do sarampo em 2016? Isso foi porque a gente conseguiu controlar a doença por meio da vacinação! Mas, em 2018, o vírus voltou a circular e, em 2019, perdemos essa certificação, dando início a novos surtos. Isso é muito preocupante!

A única forma de nos protegermos é por meio da vacina! Ela é segura, eficaz e fundamental para que possamos erradicar o sarampo de vez! Vamos juntos proteger nossas crianças e os adultos, garantindo um futuro mais saudável para todos. Vacinar é um ato de amor, responsabilidade e cuidado! Venha se vacinar!”⁷



7 BRASIL. Ministério da Saúde. **Situação Epidemiológica**. Brasília, DF: MS, [202-?]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sarampo/situacao-epidemiologica-do-sarampo>. Acesso em: 14 mar. 2025.

PÓLIO NUNCA MAIS!

Zé Gotinha informa!

“Vocês sabiam que o último caso de poliomielite no Brasil foi registrado em 1989, na Paraíba? Isso só aconteceu porque muitas crianças foram vacinadas! Mas a nossa missão ainda não acabou, pois a baixa cobertura vacinal pode trazer o vírus de volta! Em 2022, apenas 72% das crianças foram vacinadas! Precisamos aumentar esse número para manter a proteção de todos!



A pólio é uma doença contagiosa, sem cura e pode causar paralisia infantil! A vacina é a única forma de prevenção. Todas as crianças menores de 5 anos devem ser vacinadas! Mamães, papais e responsáveis, protejam nossos pequenos! O futuro deles depende de vocês!”⁸

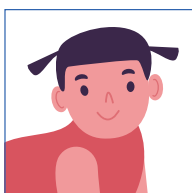
8 VICTOR, N. **Há 34 anos, último caso de poliomielite foi registrado no Brasil.** Gov.br, Brasília, DF, 19 mar. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/ha-34-anos-ultimo-caso-de-poliomielite-foi-registrado-no-brasil>. Acesso em: 14 mar. 2025.

O CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO⁹

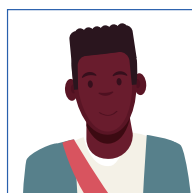
O Calendário Nacional de Vacinação do Sistema Único de Saúde (SUS) é uma iniciativa abrangente que se destina a garantir a saúde coletiva por meio de uma imunização eficaz, sendo especialmente projetado para atender às necessidades de diversos grupos da população, englobando cuidadosamente **crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos**.

A rotina dos serviços contempla 19 vacinas que protegem o indivíduo em todos os ciclos de vida, desde o nascimento. Entre as doenças imunopreveníveis por essas vacinas, estão a poliomielite, o sarampo, a rubéola, o tétano, a coqueluche e outras doenças graves e muitas vezes fatais.

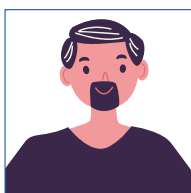
Clique nas imagens a seguir para acessar o Calendário Técnico de Vacinação correspondente a cada grupo da população:



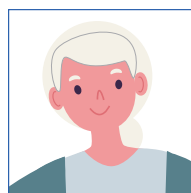
Criança



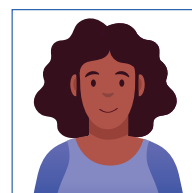
Adolescente



Adulto



Idoso



Gestante



As vacinas disponíveis no Calendário Nacional de Vacinação são:

BCG	Hepatite B	Penta	Pólio inativada	Rotavírus
Pneumo 10	Meningo C	Febre amarela	Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	Tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela)
DTP	Hepatite A	Varicela	Difteria e tétano adulto (dT)	Meningocócica ACWY
HPV quadrivalente	dTpa	Covid-19	Pneumocócica 23-valente (Pneumo 23)	

9 BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações**: 50 anos. Brasília, DF: MS, [202-]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vacinacao-imunizacao-pni/programa-nacional-de-imunizacoes-50-anos.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vacinação**. Brasília, DF: MS, [20--]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao>. Acesso em: 14 mar. 2025.

O MEU SUS DIGITAL¹⁰

O Meu SUS Digital (antigo Conecte SUS) é uma solução de saúde digital que visa facilitar o acesso às informações em saúde e disponibiliza para a população diversos serviços digitais em saúde, entre eles: a emissão de documentos e certificados, o acompanhamento de resultado de exames laborato-

riais, o histórico de medicamentos oferecidos pelo Programa Farmácia Popular e o acompanhamento da posição na fila do Sistema Nacional de Transplante.



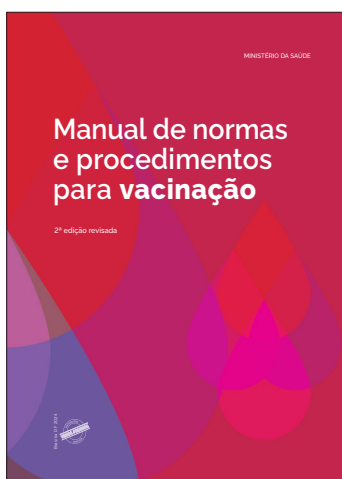
Meu
SUS
Digital



¹⁰ BRASIL. Ministério da Saúde. **Meu SUS Digital**. Brasília, DF: MS, [202-]. Disponível em: <https://meususdigital.saude.gov.br/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

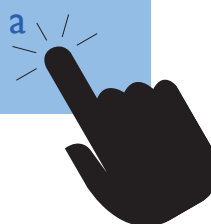
PUBLICAÇÕES

2024



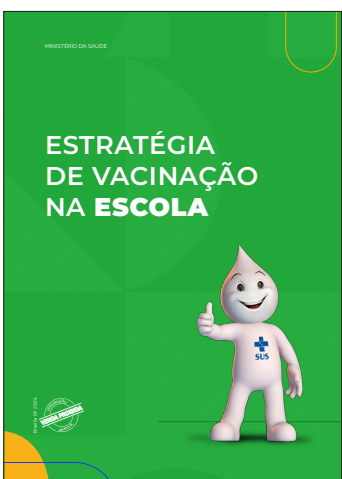
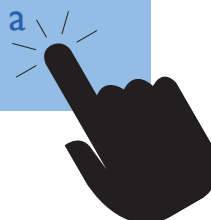
Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação – 2ª edição revisada

Clique aqui e acesse a publicação



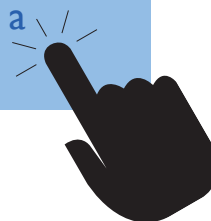
Estratégia de Vacinação contra a Influenza na Região Norte – 2024

Clique aqui e acesse a publicação



Estratégia de Vacinação na Escola

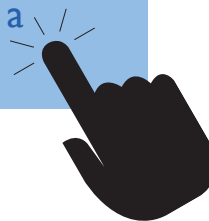
Clique aqui e acesse a publicação





Plano de Enfrentamento das Ações de Vigilância em Saúde da Covid-19 no Período Pós-Emergência em Saúde Pública Nacional e Internacional

Clique aqui e acesse a publicação



Programa Nacional de Imunizações 50 Anos

Clique aqui e acesse a publicação

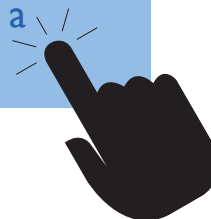


2023



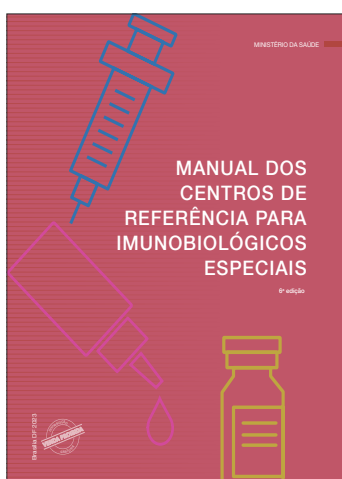
Manual de Microplanejamento para as Atividades de Vacinação de Alta Qualidade

Clique aqui e acesse a publicação



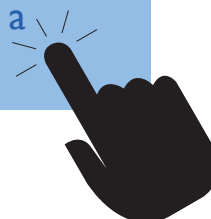
Zé Gotinha – Herói Nacional

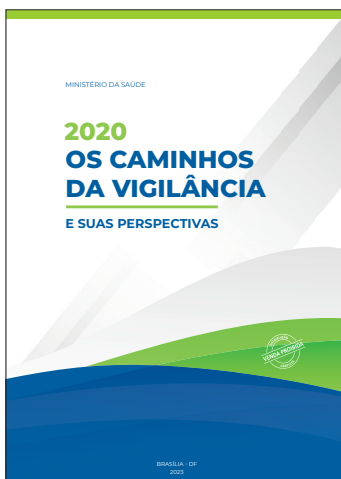
Clique aqui e acesse a publicação



Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais

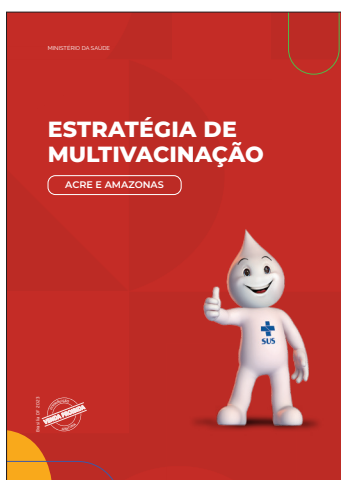
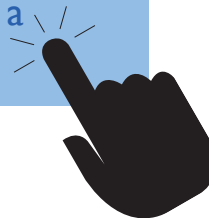
Clique aqui e acesse a publicação





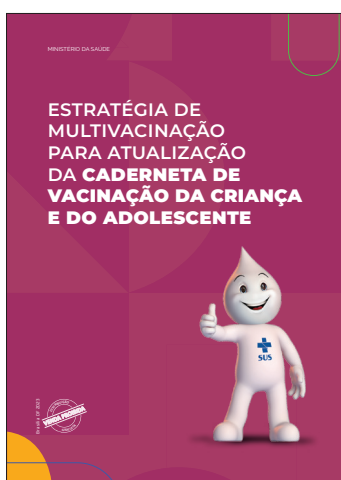
2020 – Os Caminhos da Vigilância e suas Perspectivas

Clique aqui e acesse a publicação



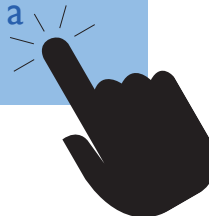
Estratégia de Multivacinação – Acre e Amazonas

Clique aqui e acesse a publicação



Estratégia de Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente

Clique aqui e acesse a publicação

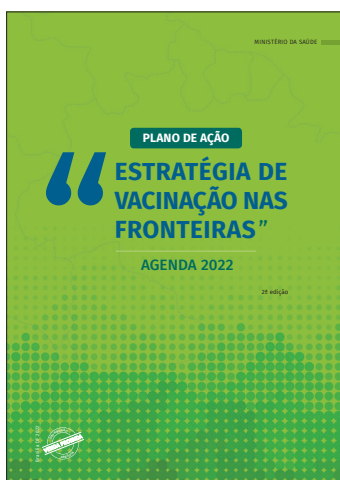
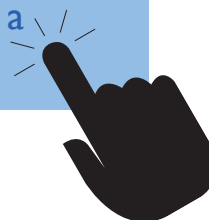


2022



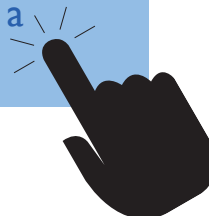
Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo

Clique aqui e acesse a publicação



Plano de Ação – Estratégia de Vacinação nas Fronteiras – Agenda 2022

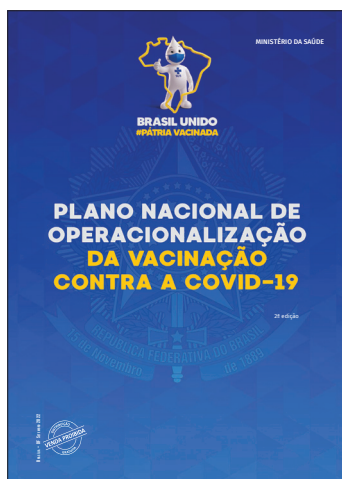
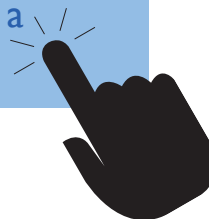
Clique aqui e acesse a publicação





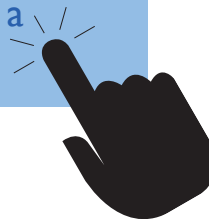
Caderno Temático do Programa Saúde na Escola – Verificação da Situação Vacinal

Clique aqui e acesse a publicação



Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 – 2ª edição

Clique aqui e acesse a publicação

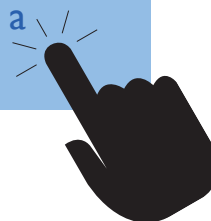


2021



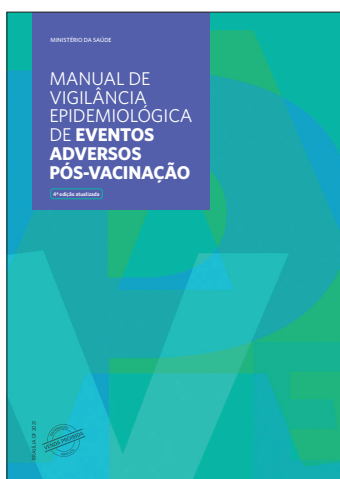
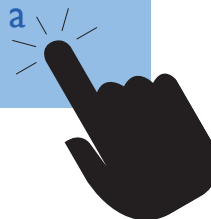
Boletim Temático da Biblioteca do Ministério da Saúde: imunização

Clique aqui e acesse a publicação



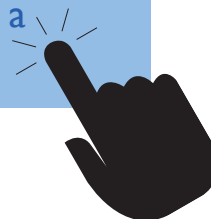
Relatório Técnico: monitoramento de vacinas em desenvolvimento contra Sars-Cov-2

Clique aqui e acesse a publicação



Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação – 4ª edição atualizada

Clique aqui e acesse a publicação



Para mais publicações sobre câncer do colo do útero, acesse aqui a pesquisa na BVS MS.



Para saber mais, entre em contato conosco:

Atendimento por e-mail:

bibreferencia@saude.gov.br

Atendimento por telefone:

(61)3315-2410

Consulta on-line ao acervo:

<http://bvsmms.saude.gov.br/>

Pesquisa de normas do Ministério da Saúde:

<http://saudelegis.saude.gov.br/saudelegis/secure/norma/listPublic.xhtml>

Solicitação de artigos científicos em saúde:

bibcomut@saude.gov.br

Fontes de informação em saúde:

<https://padlet.com/bibliotecaminsaude/fontesdeinformacaoemsaude>

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.





Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

**Governo
Federal**